

PMs acusados de matar tenente do Bope e simular confronto com ladrões de banco são presos em Matupá no norte de MT

Polícia encerrou buscas por assaltantes que mataram tenente do Bope no norte de MT – Foto: Polícia Militar de Mato Grosso

PMs acusados de matar tenente do Bope e simular confronto com ladrões de banco são presos em MT

Militares cometem o crime porque queriam evitar que o tenente Carlos Scheifer, que liderava equipe, os denunciasse por desvio de conduta na morte de um dos suspeitos de um roubo a banco.

Os três policiais militares acusados de envolvimento na morte do tenente do Batalhão de Operações Especiais (Bope) Carlos Henrique Paschiotto Scheifer, em maio de 2017, em Matupá, a 696 km de Cuiabá, foram presos no sábado (16) após determinação judicial.

Lucélio Gomes Jacinto, Joailton Lopes de Amorim e Werney Cavalcante Jovino respondem por homicídio triplamente qualificado. O G1 tenta localizar os advogados deles.

O juiz da 11ª Vara Criminal de Cuiabá, Marcos Faleiros, determinou a prisão dos três policiais militares na sexta-feira (15). A prisão dos militares foi confirmada pela assessoria da Polícia Militar nesta segunda-feira (18). A corporação afirmou que os três estão em uma unidade militar em Cuiabá, mas não divulgou o local.

Uma investigação da Corregedoria da Polícia Militar apontou

que eles inventaram um confronto com ladrões de banco para encobrir a morte de Scheifer.

A ação policial terminou com quatro suspeitos presos e dois mortos, além de outros dois que conseguiram fugir.

Ao serem ouvidos durante a investigação, eles mantiveram a versão do confronto. Porém, em julho de 2017, um exame de balística revelou que o tiro que matou Scheifer foi disparado pelo cabo Lucélio Gomes Jacinto.

O confronto

Segundo o Ministério Público, os fatos começaram com a perseguição da viatura da polícia, cuja equipe estava sob o comando da vítima, a duas caminhonetes em que estavam os suspeitos de um roubo. Na ocasião, um dos veículos sumiu durante a fuga e o outro perdeu o controle na estrada, quando quatro dos ocupantes já desceram efetuando vários disparos contra os policiais.

A tentativa de prender os assaltantes que, inicialmente, parecia ter sido frustrada, acabou obtendo êxito no dia seguinte com apoio de outros militares que atuavam em cidades próximas.

Carlos Henrique Scheifer, tenente do Bope, foi baleado e morreu – Foto: Polícia Militar de MT/ Divulgação



Carlos Henrique Scheifer, tenente do Bope, foi baleado e morreu – Foto: Polícia Militar de MT/ Divulgação

Um dos veículos foi localizado em um posto de combustível em Matupá e o motorista Agnailton Souza dos Santos foi preso.

Com base nas informações obtidas no interrogatório do acusado, a equipe liderada por Scheifer fez um cerco policial a um imóvel localizado em um bairro de Matupá, para prender outros suspeitos.

Durante a ocorrência, um deles, que supostamente portava arma de fogo, teria tentado sair do local e foi atingido por um disparo de fuzil efetuado por um dos policiais.

A morte

Durante buscas no local do primeiro confronto, o tenente Scheifer foi atingido por disparo de arma de fogo na região do abdômen.

Inicialmente, conforme o Ministério Público, os colegas de farda sustentaram que a vítima havia sido atingida por disparo efetuado por suspeito não identificado, que estaria em meio à mata, do outro lado da rodovia.

Após a realização do laudo pericial ficou comprovado que o projétil alojado no corpo do tenente partiu de um fuzil portado pelo cabo PM Lucélvio Gomes Jacinto.

O promotor disse que nenhuma das versões apresentadas pelo autor dos disparo foi plausível. O MP concluiu que a vítima foi atacada de frente e o denunciado afirma que ela estava de costas e, em posição de descanso, embora o acusado asseverar que o ofendido se apresentava em posição de tiro, de ataque.

Por G1 MT

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.



Carlos Henrique Scheifer – Foto: Divulgação

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br

E -

mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com